

os Depu
ssistente
das sala
urso Ara-
Tr. 244

tel. 2736184 G 59385

SENHORAS PATROAS Temos
otimas domésticas, c/ refs. e
doctos. Sob. nossas responsabi-
lidades. Agência Du-Lar. Tel:
2251818. G.61765

**LAGO SUL — Serviços de
limpeza. Depois do dia 10,
contatar com S. Civil e Mu-
riilo Júnior. Fone: 224-0405.**

PRECISO de empregada, salário
inicial Cz\$ 2500, exijo referência.
Tr. 2246476 à tarde C/Alane G
61796.

PRECISA-SE Baba. maior C/ex-

ESCRITORIOS

PRECISA-SE de 1 datilo
ONE, lote 6, sala 102/10
guatinga. /G- 60931.

INGRESSE—Na PM. S
Cz\$ 9.000, exige-se 1º
1,65m, masculino e femini
225 9565

ESTAMOS Admitindo P/
lho imediato; 2º grau com
vários cargos, comparece
nidos de documentos e ca
Tr. SCS Ed. Márcia sala 7
2º feira G 59752.

O 1º anúncio: entre cinco, as duas no páreo da Estação Sul

Anúncios só confirmam fraude na concorrência

As insinuações de que o anúncio publicado no dia 1º de junho, no Caderno de Classificados do **Correio Braziliense**, provava que o autor estava marcando «triplo» para não errar os nomes dos vencedores, não resistem à qualquer análise mais séria. Ao contrário, o anúncio reforça a denúncia de que os acordos sobre a concorrência para as obras de despoluição do Lago Panorá, estavam ocorrendo não apenas em sua fase final — como constatou inicialmente o **Jornal de Brasília** —, mas durante todo o trâmite do processo.

Para se chegar a esta conclusão, basta apenas analisar melhor cada anúncio, acompanhando a cronologia de todo o processo de licitação das obras. Essa cronologia, que veremos a seguir, tem por base um roteiro publicado ontem pelo **Correio Braziliense** e confirmado pela Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

O primeiro anúncio

O primeiro anúncio apareceu na página 22 do Caderno de Classificados do **Correio Braziliense** no dia 31 de maio, domingo, na seção «Domésticos». Ele foi repetido na edição de segunda-feira, dia 1º de junho, na mesma seção, conforme leitura mais minuciosa da coleção do jornal. O **Correio**, porém, na sua edição de ontem, refere-se apenas à publicação do dia 1º de junho.

Mas vamos considerar o dia 1º de junho. Até esta data, nenhuma das cinco empresas havia sido excluída da concorrência. Ao contrário, todas elas tinham adquirido o edital de licitação no dia 14 de maio. Somente no dia 5 de junho — portanto, quatro dias após a publicação do anúncio — foi que a Camargo Correa foi eliminada da concorrência, por não participar de visita técnica ao local da obra.

Mas o anúncio do dia 1º — antes, portanto, de a Camargo Correa ser eliminada —, deixa claro que para a execução das obras da Estação de Tratamento de Esgotos Sul (ETE Sul) o resultado ficaria entre a Serveng-Civilsan e a Mendes Júnior.

Vale ressaltar que o projeto prevê duas obras: a ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos Sul e da Estação Norte. O autor, porém, limita-se a indicar quem ganhará a concorrência para a Estação Sul.

Diz o anúncio:

«Lago Sul — Serviços de limpeza. Depois do dia 10, contatar com S. Civil e Murilo Júnior. Fone: 224-0405».

O recado, portanto, foi passado. Decodificando o anúncio, o autor quis dizer que das cinco empresas aptas a concorrer até o dia 1º de junho, a Serveng ou a Mendes Jr. — ou ainda as duas, se tivessem optado por formar um consórcio — iriam ganhar a obra da Estação Sul. Ganhou a Serveng-Civilsan.

O dia 5 de junho

No dia 5 de junho, dois fatos importantes ocorrem. A construtora **Tratex** enviou à Comissão de Licitação da Caesb o pedido de adiamento da concorrência. A empresa alegou que os fornecedores não entregaram, em tempo hábil, os preços dos equipamentos. A Caesb não atendeu.

Neste mesmo dia 5 de junho, a Camargo Correa — uma empresa poderosa e que correspondia a todas as exigências estabelecidas no Edital de Concorrência Internacional — foi eliminada por um motivo primário: não mandou ninguém, naquele dia, à obrigatória visita técnica que todas as concorrentes deveriam fazer ao local da obra. A direção da Camargo Correa sabia, através do próprio edital, que agindo assim estaria se auto-excluindo de um negócio que

a Caesb, em princípio, estimou em 100 milhões de dólares, mas que pode chegar a 156 milhões de dólares.

O segundo anúncio

No dia 7 de junho, o autor do primeiro anúncio resolveu publicar, na edição do dia 8 do **Correio Braziliense**, o segundo anúncio, informando que as empresas **Andrade Gutierrez** e **Serveng-Civilsan**, entre as quatro que ficaram, saíam vencedoras.

E foi justamente no dia 8 de junho, que todas as quatro empresas tornaram-se aptas a continuar na concorrência. Para isso, nesse dia, elas depositaram em favor da Caesb a caução de Cz\$ 500 mil, conforme determinava o edital.

O autor não poderia prever que todas depositariam os Cz\$ 500 mil um dia antes. Mas se previa ou não, ele pagou, 24 horas antes do depósito da caução, o segundo anúncio para sair no dia 8 de junho.

Neste anúncio, ele não tem mais dúvidas sobre quem vencerá. Pois se no primeiro ele colocou a Mendes Jr. no páreo para a execução das obras na Estação Sul, no segundo anúncio o autor foi direto: venceriam as empresas **Serveng-Civilsan** e **Andrade Gutierrez**.

Diz o anúncio:

“Vendo duas unidades de tratamento modelo Eteb CI 0.87 para beneficiar agente da marca A.G. e agente da marca S.C. Tratar telefone: 224-0405”.

Neste anúncio, ele teve o cuidado de colocar primeiramente a empresa **Andrade Gutierrez** — representada pelas iniciais A.G. —, uma vez que a **Serveng-Civilsan** — identificada pelas iniciais S.C. — já tinha sido cotada no primeiro anúncio como a ganhadora das obras da Estação Sul.

Os dois anúncios, porém, não conseguiram prejudicar a concorrência. Tanto que, no dia 10 de junho — dois dias após a publicação do segundo anúncio —, foi realizada a sessão de abertura dos envelopes com as propostas das empresas.

A **Tratex**, neste dia, foi eliminada. Mas a direção da empresa, conforme o vice-presidente **Lúcio Vasconcelos**, pediu, através de carta, a anulação da concorrência. Na carta, segundo **Vasconcelos**, a empresa alegava ter sido prejudicada pelos fornecedores dos equipamentos — o cartel **Degremont** e **Filsan-Dresser** —, que não lhe entregaram, em tempo hábil, os preços dos materiais necessários às obras.

Mas as construtoras **Andrade Gutierrez**, **Serveng-Civilsan** e **Mendes Júnior** não tiveram dificuldades para obter, em tempo hábil e do mesmo cartel, os preços dos equipamentos.

A data da abertura das propostas, aliás, é omitida na “cronologia de eventos relevantes” publicada ontem pelo **Correio Braziliense**.

O resultado oficial foi divulgado pela Caesb somente no dia 21 de julho. Conforme foi antecipado no anúncio do dia 1º e ratificado no dia 8 de junho, ganharam as empresas **Andrade Gutierrez** e **Serveng-Civilsan**.

Loteria

O autor dos anúncios, portanto não estava marcando “triplo”. Se assim fosse, teria publicado outros anúncios, fazendo combinações, com as cinco empresas, em qualquer uma das fases do processo. Ele, porém, escolheu dias certos e revelou os nomes das empresas que, de fato, ganharam. E isso, apenas com dois anúncios. Não houve, portanto, nenhum teste de loteria. Como no caso da **Ferrovia Norte-Sul**, houve vazamento de acordo.